

Boletim Econômico: Caracterização Econômica da Cidade de Picos - Piauí

Projeto de Extensão Laboratório de Pesquisa e Gestão Econômica - LAPEGE

Esse projeto tem como objetivo levar a comunidade em geral da microrregião de Picos-PI, com enfoque maior nos microempreendedores, pequenos produtores e cooperativas, conhecimentos sobre economia e gestão financeira. Possibilitando aos envolvidos, por meio de uma linguagem simples e acessível, a análise de indicadores macroeconômicos, setoriais e regionais, o que certamente os auxiliará na tomada de decisões econômico-financeiras. Sendo assim, neste primeiro Boletim Econômico serão apresentadas de forma geral as características abrangentes da economia do município de Picos.

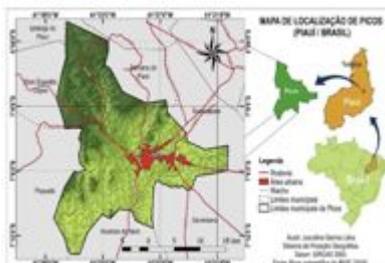
Características da Economia de Picos

População

Localizada no Centro-sul do Piauí, a cidade de Picos conta com uma área territorial de 577,304 km².

A população dessa cidade no ano de 2018 era de 78.002 pessoas, ocupando assim a terceira posição no ranking das cidades mais populosas do estado do Piauí.

Imagem 01: Mapa de localização da Microrregião e cidade de Picos/PI.



Fonte: IBGE, 2016.

Educação

O último censo do IBGE apontou que 98,3% da população entre 6 e 14 anos eram escolarizados. A educação da cidade é referência em todos os níveis - do ensino infantil ao médio e também no superior - fator que aquece a economia local através da profissionalização da população do município e da macrorregião e até de outros Estados que se deslocam em busca de qualificação através da educação de qualidade que é ofertada por meio de Instituições de Ensino como a Universidade Federal do Piauí (UFPI), e o Instituto Federal do Piauí (IFPI), que juntos totalizaram um número em torno de 1.200 vagas ofertadas todos os anos entre diversos cursos superiores, tecnólogos e médio integrado ao técnico. Além dessas instituições federais, a cidade também conta com a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), o Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (IESRSA) e outras Instituições de Ensino. Esse fluxo de pessoas resulta no movimento do comércio local através dos produtos e serviços utilizados.

Educação

A cidade de Picos também é muito procurada pelos seus hospitais públicos e privados, clínicas, laboratórios de análises clínicas e consultórios; pois os serviços médicos fornecidos possuem uma estrutura avançada e profissionais mais especializados para fornecer tratamentos de saúde mais adequados. Haja vista que as cidades circunvizinhas não possuem profissionais e nem estrutura para fornecer tais atendimentos necessários para a população. A exemplo disso, tem-se o maior hospital de urgência e

emergência da cidade - Hospital Regional Justino Luz - ao qual foram realizados 371.558 atendimentos ambulatoriais (consultas, pequenos procedimentos pouco invasivos, entre outros) e 8.647 atendimentos hospitalares (internações) no ano de 2018, por sua vez, de janeiro à julho de 2019 foram realizados 200.248 atendimentos ambulatoriais e 5.061 atendimentos hospitalares, segundo levantamentos do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME).

Trabalho e Rendimento

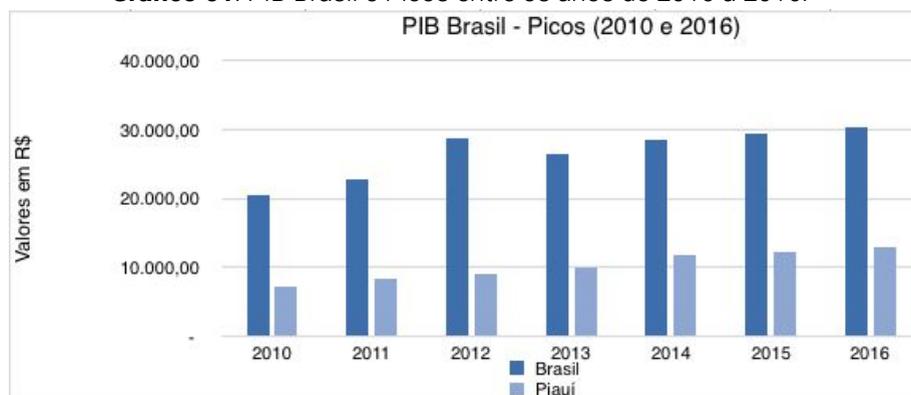
Em 2016 a cidade possuía 2077 empresas atuantes, sendo assim a população ocupada do município era de 15.174 pessoas em postos de trabalho formais, o que representa 19,8% de sua população total. O salário médio mensal desses trabalhadores era de 1,6 salários mínimos.

A maior parte dos serviços do município advém do setor da saúde, educação, comércio, que em conjunto a agricultura e a apicultura formam os maiores geradores de renda para a população municipal e de outras cidades, que migraram para Picos em busca de estudos e empregos.

Produto Interno Bruto (PIB) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O PIB - indicador de atividade econômica obtido através da soma dos resultados de produção e consumo da indústria, serviços e da agropecuária - calculado por pessoa do município era de R\$ 18.212,61 como renda anual de 2016, que comparado a média nacional de R\$ 30.548,4 ainda é um número relativamente baixo (Gráfico 01).

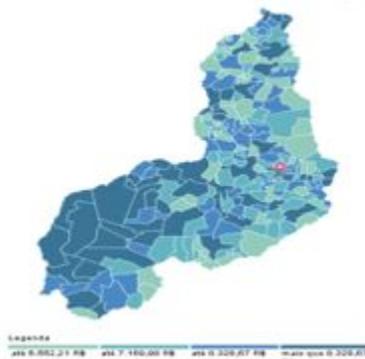
Gráfico 01: PIB Brasil e Picos entre os anos de 2010 a 2016.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE Cidades, 2019.

Entretanto, tratando-se de uma comparação interna, a cidade ocupava a sexta posição num ranking dos melhores PIB's do estado (Imagem 02).

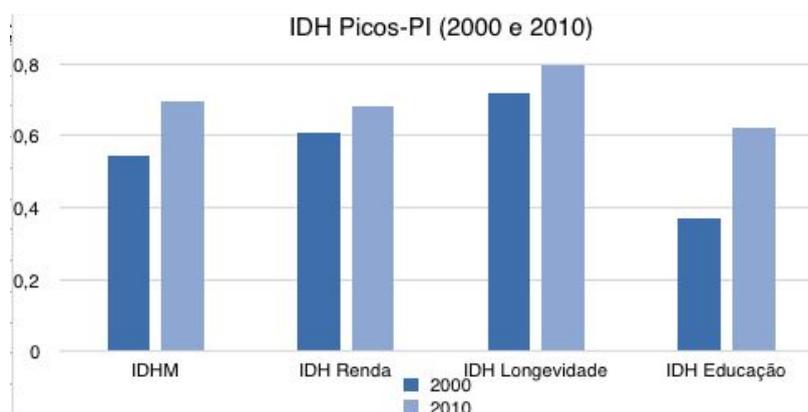
Imagem 02: Mapa do PIB dos Municípios do Piauí - 2016.



Fonte: IBGE Cidades, 2019.

O crescimento econômico que é medido através do PIB não necessariamente implica em desenvolvimento econômico. Para isso tem-se o IDH - índice que considera três dimensões: longevidade, educação e renda. Picos possuía um IDH de 0.545 - considerado baixo - já em 2010, passou a ter um IDH de 0.698 - considerado médio - essa melhoria deve-se em grande parte a um avanço expressivo na dimensão da educação do município que foi de 0.360 para 0.621.

Gráfico 02: IDH de Picos - PI dos anos de 2000 e 2010.



Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa com base em dados do Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, 2019.

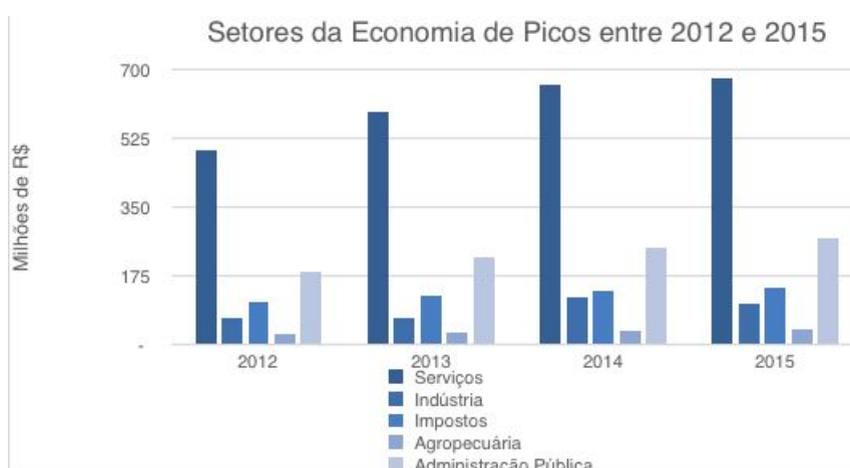
Setores Econômicos

No setor econômico, o Estado do Piauí apresenta uma grande variedade de atividades, no qual segundo relatório elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos – DEPEC do Bradesco em Julho de 2019, a sua composição setorial é composta em ordem crescente por Administração Pública (34%), Serviços (31%), Comércio (15%), Construção (8%), Agropecuária (8%) e Indústria de Transformação (4%).

Para complementar e destacar o alvo desse trabalho, dentre os municípios piauienses, Picos possuía em 2016 um PIB per capita bastante considerável, como foi exposto no tópico PIB e IDH e também com dados obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Cidades (2019) que confirmam essa informação, no qual o município ocupava a sexta posição no ranking estadual.

E como podem ser observadas no Gráfico 03, que está logo abaixo, as fontes de circulação de recursos principais são: Serviços, Indústria, Impostos, Agropecuária e Administração Pública.

Gráfico 03: Setores da Economia de Picos entre 2012 e 2015.



Fonte: Elaborado pelos autores com base no Deepask, 2019

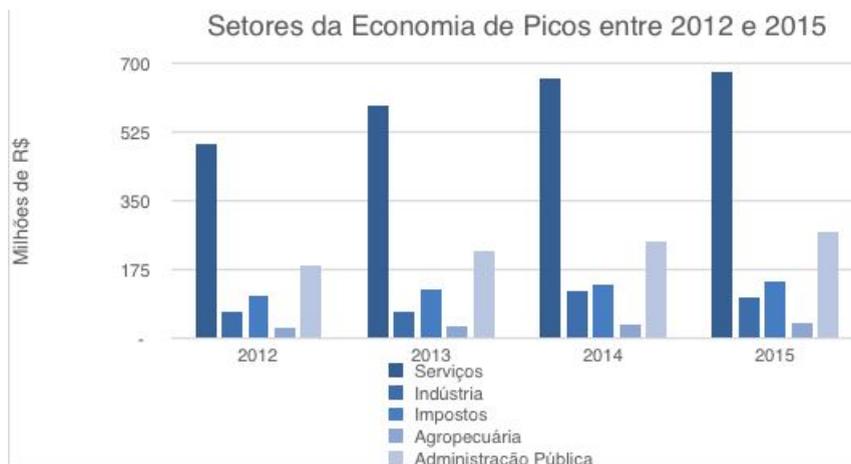
A partir das informações apresentadas no gráfico exposto, conclui-se que o setor com maior peso é o de Serviços, em que por meio de uma análise realizada entre os anos de 2012 e 2015 foi notável identificar que manteve um crescimento ao longo do tempo na sua participação de mercado. A atuação desse setor se manifesta em diversos segmentos, como vestuário, calçados, concessionárias de veículos e de motos, escolas, clínicas, hotéis, bares, restaurantes, clubes, salão de beleza, etc. Logo em seguida, aparece o setor da Administração Pública, depois o de Impostos, por sua vez o da Indústria e, por último e não o menos importante o da Agropecuária, que se destaca com grande relevância para o município por meio das exportações realizadas ao exterior (Europa e América do Norte) principalmente por meio do mel, tendo como consequência a geração de renda para os produtores rurais e os empregos indiretos gerados com essa produção, onde segundo Böhle e Palmeira (2006) a apicultura converteu-se em um mecanismo de inclusão econômica e alternativa de emprego e renda no Brasil. Dessa forma, destacam-se com os dados retratados, que os setores identificados com maior percentual no Estado condizem com os mesmos indicados pelo município explicitado, sendo respectivamente os predominantes: Serviços e Administração Pública.

Com as informações apresentadas no ranking estadual do PIB, mostra-se que as atividades econômicas desenvolvidas na cidade têm sido de suma importância. A acentuação dessa participação se dá, em grande maioria, pelas receitas oriundas de fontes externas, movimentando um total de 81,9% das receitas, conforme fonte do IBGE (2015).

Exportações

Entre os diversos produtos exportados pelo Estado, o município de Picos destaca-se pela exportação do mel natural, ceras e castanha de caju.

Gráfico 04: Produtos Exportados por Picos em dólar entre 2015 e 2018.



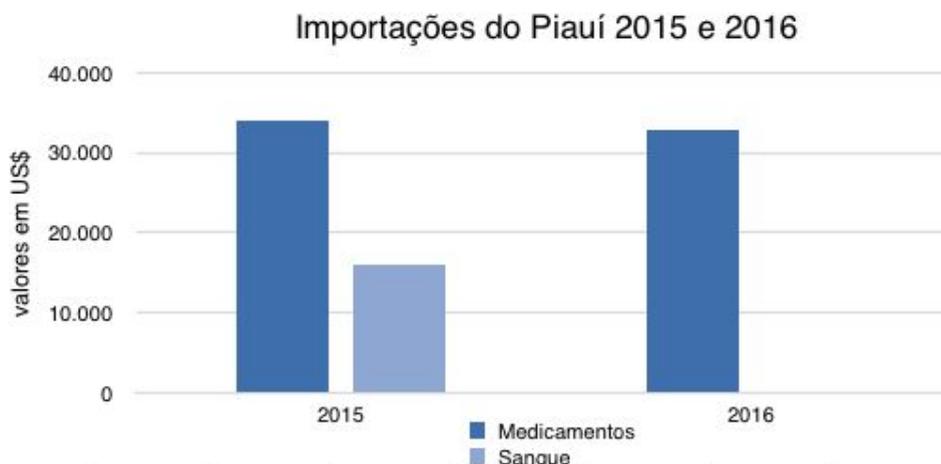
Fonte: Elaborado pelos autores com base no Ministério da Economia, 2019.

Como mostra o Gráfico 04, o setor de exportações do município de acordo com dados do Ministério da Economia, é composto basicamente por mel, sendo 85,7% de exportação desse produto em 2018, apresentando uma queda considerável em relação a 2017, de US\$10.469.846 de receita para US\$6.587.680. Pode-se perceber que a atuação das cooperativas de mel detém grande participação nas exportações do município, apresentando variações altíssimas com a Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro - CASA APIS e a Cooperativa Apícola da Microrregião de Picos – CAMPIL. Seguido pela exportação de ceras, onde compunha a porcentagem de 9,6% no ano de 2018 e elevação da receita de US\$499.754 do ano anterior para US\$741.912. Por fim, formado também pela exportação de castanha de caju, correspondendo à porcentagem de 4,7% neste ano, com pequeno aumento na receita de US\$349.622 em relação a 2017 para US\$362.917 em 2018.

Vale destacar que a Central de Cooperativas de Cajucultores do Piauí - COCAJUPI tem grande importância nesse último elemento, tendo em vista dados coletados em entrevista com o próprio presidente da cooperativa, Jocibel Bezerra, onde o mesmo declarou que: “Hoje a gente vem trabalhando com uma média de 120 toneladas de castanha/ano”.

Já o setor de importações não tem muitas interferências, haja vista que os produtos importados são poucos, sendo apresentados no Gráfico 05.

Gráfico 05: Importação do município de Picos em dólar entre 2013 e 2018.



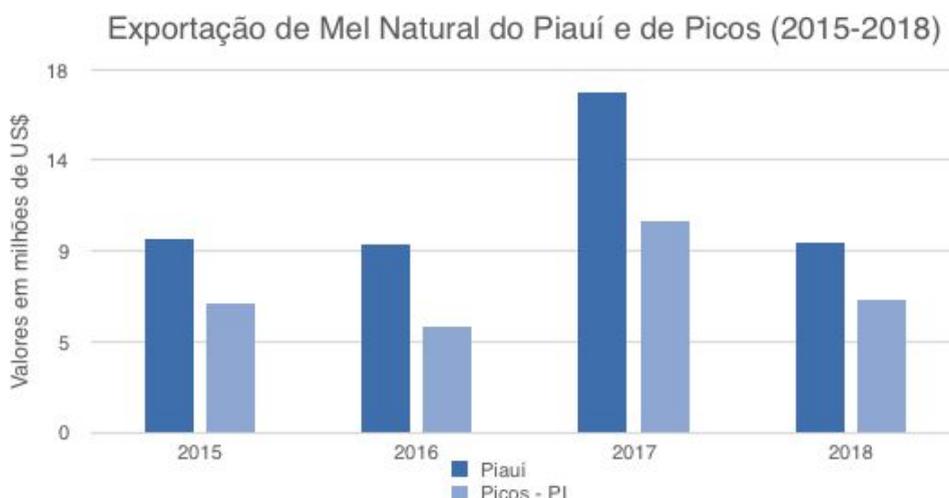
Fonte: Elaborado pelos autores com base dados do Ministério da Economia, 2019.

Verifica-se uma diminuição das importações no município, destacando ainda a pequena quantidade dos produtos importados, sendo apenas medicamentos, sangue humano e animal, tendo como finalidade tratamento de saúde. As taxas de importação do primeiro produto foram 50,7% em 2015 e 100% em 2016 com importação somente deste produto. E o segundo produto só teve importação em 2015, correspondendo a 49,3%.

Apicultura

A economia brasileira produz e exporta diversos tipos de mercadoria, onde as principais são: commodities minerais, agrícolas e manufaturados. O setor de exportação de Mel Natural tem participação significativa do município em relação ao estado do Piauí, como se pode perceber no Gráfico 06 logo abaixo.

Gráfico 06: Exportação de mel natural em dólar do Piauí e de Picos - PI entre 2015 e 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores com base dados do Ministério da Economia, 2019.

Como já observado ao longo dos resultados, o município de Picos atua como o primeiro maior exportador do Estado, seguido de Oeiras e Simplício Mendes respectivamente.

Segundo os dados apresentados no gráfico 06, em 2018 a exportação de Picos representava 70% da exportação total do Estado do Piauí, no qual a receita do Estado foi US\$9.397.903 e do município US\$6.587.680, destacando mais uma vez a elevada participação desse município na economia estadual, e conseqüentemente na economia do Brasil.

Referências

BÖHLKE, Paulo Bartz; PALMEIRA, Eduardo Mauch. Inserção competitiva do pequeno produtor de mel no mercado internacional. Rev. Acad. Economia, v. 71, p. 1-7, 2006.

DEPEC – Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos, 2019. Ministério da Economia, 2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). IBGE Cidades - Picos - PI, 2019.